

AMOR INVENCÍVEL E INCONDICIONAL

Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão – Os 14.9

UMA REFLEXÃO NO LIVRO DO PROFETA OSÉIAS

INTRODUÇÃO:

Num domingo, na década de 90, preguei numa igreja batista no norte do Paraná, uma mensagem baseada no livro do profeta Oséias. A mensagem tinha por título *Conhecendo a Deus como Deus quer ser Conhecido*. Ao final do culto um diácono da igreja me procurou e me segredou: Pastor, eu estou na igreja há mais de 30 anos e esta é a primeira vez que ouço um sermão baseado no livro do profeta Oséias.

a) Oséias, o profeta e seu tempo:

Oséias é filho de Beerí. Oséias profetizou nos dias do rei Jeroboão II:

Palavra do SENHOR, que foi dirigida a Oséias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel – Os 1.1

Jeroboão II reinou de 825 a 784 a.C. Ezequias reinou de 727 a 698 a.C. Acredita-se que Oséias profetizou de 790 a 724 a.C. Foram 66 anos de ministério profético. Ele provavelmente viveu mais ou menos 90 anos. Ele foi contemporâneo de Jonas, Isaías e Amós. Os últimos anos de Jeroboão II foram de prosperidade e relativa paz. A Assíria estava se tornando uma potência regional. Os sírios tinham momentos de fortalecimento político e de queda de influência local. Judá estava se consolidando como uma nação promissora. Uzias foi um rei pacífico, Jotão Acaz e Ezequias seguiram seu exemplo.

b) Possibilidades:

Comentaristas acreditam que Oséias pode ter sido aluno da escola de profetas fundada por Eliseu (868 a 808 a.C). Talvez Jonas tenha sido seu companheiro de treinamento. Há quem acredite que Oséias seja um codinome usado por um profeta que apresenta um drama fictício sobre si mesmo. Para esses Oséias é uma figura de Deus (Adonai – o marido) e Gômer, a esposa infiel, é Israel. Jezreel, Lo-Ruama e Lo-Ami são os filhos de Israel.

c) Considerações preliminares:

O amor é a maior força do mundo.

O amor é invencível no ataque e invulnerável na defesa - Confúcio

A medida do amor é amar sem medida – Agostinho

O cosmos pode ser infinitamente maior do que o homem, mas um único ato de amor vale mais do que toda a massa do universo – Blaise Pascal

Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados – Pedro, o apóstolo

O amor [...] tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba – Paulo, o apóstolo

Alguns fatos:

- ✓ Deus ama porque Deus é amor.
- ✓ Deus não nos ama por sermos amáveis, mas porque Ele é amor.
- ✓ Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro.

I. UM DRAMA FAMILIAR – OSÉIAS 1 A 3

Oséias, segundo alguns comentaristas, tinha a função de padeiro (Os 7.6 a 8). Oséias casou-se com Gômer “uma mulher de prostituições” (Os 1.2). Gômer era filha de Diblaim. Possivelmente Gômer era uma filha bastarda de Diblaim. Talvez Diblaim a tivera de uma escrava. Jizreel parece ser filho de Oséias e Gômer. Lo-Ruama (desfavorecida) e Lo-Ami (não-meu-povo) parecem ser frutos das prostituições de Gômer. Oséias deu a Gômer carta de repúdio:

Chamai a vosso irmão Meu-Povo e a vossa irmã, Favor. Repreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios; para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça como terra seca, e a mate à sede, e não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições – Os 2.1 a 4

Gômer partiu em busca de seus amantes e por eles foi rejeitada:

Ela irá em seguimento de seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar; então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora – Os 2.7

Sem o amparo de Oséias e dos amantes, Gômer se vende à prostituição. Oséias pagou um preço alto para ter Gômer de novo como esposa:

Disse-me o SENHOR: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses e amem bolos de passas. Comprei-a, pois, para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada; e lhe disse: tu esperarás por mim muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti – Os 3.1 a 3

II. OS PECADOS DE ISRAEL - OSÉIAS 4

Israel tem pecado contra Deus. O profeta protesta:

O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha. Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente – Os 4.6 a 8

Eis a lista de seus pecados:

1. Falsidade e ignorância culposa – 4.1 e 6; 7.1
2. Perjúros, mentiras, furtos e adultérios – 4.2a; 12. 7 e 8
3. Arrombamentos e homicídios – 4.2b
4. Sensualidade e embriaguez – 4.11

5. Idolatria – 4.12; 8.4; 10.2; 13.1 e 2
6. Prostituição – 4.13 a 15, 18 e 19; 5.
7. Rebelião – 4.16; 11.12
8. Excessos – 5.2
9. Amor superficial – 6.4
10. Injustiças – 6.8
11. Impiedades – 7.3; 10.13 a 15
12. Zombarias – 7.5
13. Intrigas – 7.6
14. Arrogância – 7.10, 16
15. Apostasia – 7.13
16. Rejeição ao bem – 8.3
17. Desprezo aos profetas – 9.7 a 9

Há uma tríade evidente:

1. Idolatria
2. Imoralidade
3. Impiedade

Essa tríade é resultante da ignorância culposa. Paulo identificou a mesma tríade ao descrever a sociedade romana de seus dias – Rm 1.18 a 25 e 28 a 32

Os pagãos de Roma, assim com Israel apóstata dos dias de Oséias eram culpados de uma ignorância a respeito de Deus e isso os conduziu a uma prática reprovável confundindo o Criador com coisas inanimadas “imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis (idolatria). Deus os entregou a uma disposição mental e moral reprovável (imoralidades) também às práticas injustas e degradantes (impiedades).

III. TEMAS RECORRENTES

O livro de Oséias aborda diversos temas:

1. LEALDADE VERSUS INFIDELIDADE

Deus (Oséias) é leal e Israel (Gômer) é infiel:

Repreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas prostituições de sua presença e os seus adultérios [...] Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas – Os 2.2 a 5 (editado)

Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR – Os 2.13

O seu proceder não lhes permite voltar para o seu Deus, porque um espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR – Os 5.4

Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim – Os 6.7

Porque Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão para a Assíria – Os 7.11

Israel foi devorado; agora, está entre as nações como coisa de que ninguém se agrada, porque subiram à Assíria; o jumento montês anda

solitário, mas Efraim mercou amores – Os 8.8 e 9

Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como as primícias da figueira nova; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram à vergonhosa idolatria, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram – Os 9.10

2. CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO

Israel (Gômer) não conhece ao Senhor (Oséias) e por isso não reconhece seu amor e favorecimento:

Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus – Os 4.1

Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. [...] Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos – Os 6.3 e 6

Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim. Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam. Adestrei e fortaleci os seus braços; no entanto, maquinam contra mim – Os 7.13 a 15

Israel (Gômer) não é grata porque desconhece quão bom é o Senhor (Oséias):

Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil preceitos, estes seriam tidos como coisa estranha. Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará da sua iniquidade e lhes castigará o pecado; eles voltarão para o Egito. Porque Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortes; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que consumirá os seus palácios – Os 8.12 a 14

Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura. Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer – Os 11.2 a 4

Todavia, eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador, senão eu. Eu te conheci no deserto, em terra muito seca. Quando tinham pasto, eles se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração; por isso, se esqueceram de mim – Os 13.4 a 6

3. AMEAÇAS E CASTIGOS

Deus castigará o seu povo com dispersão e exílio:

Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez. Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão. Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os seus sábados e todas as suas

solenidades. Devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as bestas-feras do campo as devorarão. Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR – Os 2.9 a 13

Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras. Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se multiplicarão, porque ao SENHOR deixaram de adorar – Os 4.9 e 10

Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado. Também tu, ó Judá, serás ceifado – Os 6.10 e 11

Não voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porque recusam converter-se. A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus caprichos – Os 11.5 e 6

Sargão II, rei da Assíria invadiu Samaria em 722 a.C e dispersou as 10 tribos de Israel. Nabucodonozor invadiu Jerusalém em 606 a.C e levou os moradores de Judá para o cativeiro em Babilônia.

4. AMOR SUPERFICIAL E AMOR INCONDICIONAL

Israel (Gômer) ama o Senhor (Oséias) com um amor superficial:

Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa – Os 6.4

Deus nunca deixou e nunca deixará de amar a infiel Israel:

Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles – Os 14.4

IV. A RESTAURAÇÃO FINAL

Deus restaurará a sorte de seu povo:

Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra – Os 6.1 a 3

Prolepse e realidade – Oséias via a restauração de Israel como quem vê uma cordilheira diante de si. Deus restaurou Judá primeiro, depois os filhos de Israel foram voltando de novo para seus territórios. Mas Deus se voltará, nos últimos dias, para seu povo e o restaurará plenamente:

Volta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus pecados, estás caído. Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniquidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios. A Assíria já não nos salvará, não iremos montados em cavalos e não mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso Deus; por ti o órfão alcançará misericórdia. Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles. Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas

raízes como o cedro do Líbano. Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano. Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano – Os 14.1 a 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

1. Somos seres relacionais:

Fomos criados para amar. Amar a Deus como Deus quer ser amado, mandando-o de todo o coração; amar ao próximo como a si mesmo; e amarmos uns aos outros como Cristo nos amou.

Podemos amar demais, amar de menos, amar na medida certa; amar o que não devemos amar, amar o que devemos amar, mas nunca não amar.

Não há felicidade sem amor.

O inferno é o lugar mais seguro que existe, lá não é preciso amar – C. S. Lewis

2. Somos dipsíquicos desde a Queda:

Ao sermos criados fomos criados monopsíquicos – caritas

Ao decairmos no pecado nos tornamos dipsíquicos – Tg 1.8 e 4.8

- ✓ Queremos e não queremos – Rm 7
- ✓ Amamos e não amamos.
- ✓ Falamos e negamos.

Gômer vivia uma vida dupla. Ela era esposa de Oséias e se prostituía simultaneamente.

3. Desejamos o bem aparente porque desconhecemos a natureza do Supremo Bem:

- ✓ Só há um bem – a glória de Deus
- ✓ Quando buscamos algo que não produz a glória de Deus buscamos um bem aparente.
- ✓ Gômer buscava os prazeres da vida prostituída.
- ✓ Israel buscava a boa vida nos amantes.
- ✓ Bom é o que me aproxima de Deus – Agostinho de Hipona

4. O amor de Deus vence no final:

Gômer foi restaurada (Os 3.1 a 3) e Israel um dia também será restaurada como nação perante Deus (Os 14).

Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém! – Jd 1.24 e 25